SOCIEDADE DE GINÁSTICA PORTO ALEGRE, 1867 - SOGIPA

CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 390

01. DIA: 10 de abril de 2025
02. HORÁRIO: 18h30min
03. LOCAL: Salão Panorâmico, 4º pavimento da Sede Social Gerhard Joseph Theisen, da Sociedade de Ginástica Porto Alegre, 1867 – SOGIPA, na Rua Barão de Cotegipe, 415, Bairro São João, CEP 90540-020, Porto Alegre, RS.

04. QUÓRUM: 73 conselheiros
04.01 – PRESENÇAS: ADILIO SCHNEIDER FINGER, ALESSANDRO MOCELLIN, ANDREAS TREICHEL, ARLETE NITZKE, BEATRIZ REGINA SOARES BAUER, BIANCA SMITH PILLA, CARLOS EDUARDO RODRIGUES GOMES, CAROLINA KREMER KLEIN, CHRISTIAN SALLES BARRETO B DE ABREU, CLEYS RICCI BASTOS BECKER, CLOVIS CADORE, DECIO KROHN, DIMAS ALEXANDRE KLIEMANN, DIRLEI TAVARES GARCIA, EDUARDO DE SOUZA BOSSLER, EDUARDO LUIZ ARAUJO VOELCKER, EDUARDO MARIANO OBST, EDUARDO MULLER, EDUARDO OLSSON REMIAO, EMILIANO MEDEIROS, EVERTON HERTZOG CASTILHOS, FELIPE DEPPE ALVES, FERNANDO MANUEL DE MATOS CRUZ, FRANCISCO CARLOS CASTRO SOARES, FRANCISCO KIELING LUMERTZ, GENARO AUGUSTO CORREA NUNES, GERALDO RODRIGUES, GILBERTO PEREIRA DE MORAES JUNIOR, GILBERTO RITZEL STOBAUS, GUSTAVO FIGUEIRO EINLOFT, GUSTAVO SCHNECK MOREIRA, HENRIQUE QUEIROZ FERREIRA, INACIO BENVEGNU MORSCH, IVAN TESCH DA SILVEIRA, JANICE REINICKE WUNSCHE, JENS MARTIN VOELCKER, JOAO CARLOS LUBISCO, JORGE EDUARDO SUFFERT, JORGE H GITZLER, JORGE LUIZ COUTINHO BOFF, JUVENAL CHIBIAQUE DO CANTO, LEO ARTUR SASSEN, LUCIANO FUNARI, LUIZ ROBERTO VOELCKER, MARCELO BERVIAN, MARCELO VICENTINI, MARCIA MULINARI, MARCIO SASSO, MARCUS ROBERTO JUNG, MARIA CAROLINA PIETZSCH SEITENFUS HAGEN, MAURICIO DA SILVA KRAUSE, MAURICIO DE SOUZA SANTOS, MILTON SONZA DRI, NELSON BECHLIN WULFF, NEWTON DOMINGUES KALIL, RAFAEL DE BARROS RIEGEL, RENATO DA SILVA ARAUJO, RENATO MARTINS DE OLIVEIRA, RICARDO MEDEIROS DE ALBUQUERQUE, ROBERTA OPPERMANN MICHELUCCI, RODRIGO PACHECO DE BARROS, ROMEU HAAS, ROSEMARY OPPERMANN, SANDRO VIERO, SERGIO DANILO GARCIA, SERGIO LUIS DE MELLO DURANTI, SONIA MARIA SCHIEFFERDECKER KARPOUZAS, STANLY JOEL TARANGER, VICENTE SPERB ANTONELLO, VITOR JOSE MARTINI, VITOR KORDYAS DOSSA, YORK FRANKE, ZULEICA INGRID WAPLER.

04.02 – AUSÊNCIAS: BRENNO LINDOLPHO BUGS FILHO, CARLOS ROBERTO WUPPEL, CLAUS JORGE SUFFERT, JOSE BENEDICTO LEDUR, LUIS AUGUSTO FISCHER, MAX OTTO RITTER, OSVALDO ROBERTO VAZ FERREIRA, PAULO ROBERTO SEIBEL, RAUL TADEU BERGMANN, RICARDO ALTAIR SCHWARZ, ROBERTA JULIANOTI, ROBERTO ENGELS GARAY, RUI EDUARDO MITIDIERI DE OLIVEIRA,

04.03 – AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: ALESSANDRO ANTONIO GUZZO, EDE ANTONIO GASPERIN, JOSE AUGUSTO DE MATTOS, JOAO PAULO REICHELT ELY, JOSE CARLOS HRUBY, LEONARDO PEDROSO KAISER ALVES, LUIZ ANTONIO KRAUSE DE VERNEY, MARCELO LEANDRO EICHLER, NEORY MULLER, OLAVO CENTENO FERREIRA, PAULO JULIO LIPP, RENATO LUIZ KOPS, ROBERTO HEBERLE DA SILVEIRA, ROBERTO FERNANDES, TADEU FERNANDO NUNES DA SILVA, VERA MARIA PIETZSCH SEITENFUS.

05. LEITURA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO:
Em conformidade com o Estatuto Social da Associação, convoco as(os) Senhoras(es) Conselheiras(os), para participarem da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo desta Associação, a realizar-se no dia 10 de abril de 2025, quinta-feira, no Salão Panorâmico, 4 º pavimento, da Sede Social Gerhard Joseph Theisen, na Rua Barão de Cotegipe, 415, Porto Alegre, RS, com início às 18h30min, em primeira convocação e, às 19 horas, em segunda, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1. Homenagem à atleta Mayra Aguiar;
2. Autorizar a vendas dos índices construtivos em valores capazes de pagar a dívida com empréstimos bancários e mutuantes conforme deverá sem demonstrado pela Diretoria Executiva;
3. Indicação para compor o vaga no Conselho Fiscal do Sr. Ubirajara L. Cardoso, com currículo extenso na especialidade conforme exige o Estatuto;
4. Indicação para compor a vaga no Conselho Superior do Advogado Sr. Eduardo Bossler;
Ressaltamos que a matéria relativa aos índices construtivos é um dos objetos desta convocação de competência exclusiva do Conselho Deliberativo e exige para sua aprovação os votos da maioria absoluta dos seus membros, conforme previsto no Estatuto.
Na impossibilidade de comparecer informar pelo e-mail conselhoecomissoes@sogipa.com.br até 30 dias após a reunião, conforme § 1º do Artigo 62 do Regulamento Geral.

06. ATA Nº 389: Dispensada a leitura. Posta em votação foi aprovada por unanimidade dos presentes.

07. ORDEM DO DIA
07.01 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Caros conselheiros, convido a todos a ocuparem seus lugares. Em cumprimento ao artigo 58 do nosso Regulamento Geral, convido os presidentes honorários, os ex-presidentes do Conselho Liberativo, o presidente e ex-presidente da associação para ocuparem seus lugares na cabeceira da mesa. Convido também, para integrar a mesa, os membros da comissão constituída para trabalhar a questão dos índices construtivos. O conselheiro Bervian e o conselheiro, presidente, o conselheiro Norton, que ainda não chegou. Senhores, eu vos peço que fiquem de pé por um momento. Invocando a presença do Ser Supremo, e de acordo com o que determina o nosso Estatuto e Regulamento Geral, declaro abertos os trabalhos desta reunião extraordinária do nosso Conselho Deliberativo. Que reine a tolerância entre nós e que tenhamos sabedoria para, com nossas decisões, encontrarmos o melhor caminho. E que assim seja. Sentemos. Solicito ao conselheiro secretário que faça leitura da convocação desta reunião extraordinária.
07.02 Secretário Eduardo: Boa noite, membros do Conselho. Porto Alegre, 24 de março de 2025. Referente à reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, de 10 de abril de 2025, às 19h. Prezadas e prezados conselheiras e conselheiros da Sogipa, em conformidade com o Estatuto Social da Associação, convoco os senhores e as senhoras conselheiros e conselheiras para participarem

da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo desta Associação, a realizar-se no dia 10 de abril de 2025, quinta-feira, no Salão Panorâmico, quarto pavimento da sede social Gerhard Joseph Theisen, na Rua Barão do Cotegipe 415, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com início às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Homenagem à atleta Mayra Aguiar; 2) Autorizar a venda dos índices construtivos em valores capazes de pagar a dívida com empréstimos bancários e mutuantes, conforme deverá ser demonstrado pela diretoria executiva; 3) Indicação para compor a vaga no conselho fiscal do senhor Ubirajara Cardoso, com o currículo extenso na especialidade, conforme exige o estatuto, indicação para compor a vaga no Conselho Superior do advogado Sr. Eduardo Bossler. Ressaltamos que a matéria relativa aos índices construtivos é um dos objetivos desta convocação de competência exclusiva do Conselho Deliberativo e exige para sua aprovação os votos da maioria absoluta de seus membros, conforme previsto no estatuto. Na impossibilidade de comparecer, informar pelo e-mail conselhoecomissoes@sogipa.com.br, até 30 dias após a reunião, conforme o parágrafo 1º do artigo 62 do Regulamento Geral. Atenciosamente, Ricardo Medeiros de Albuquerque, presidente do Conselho Deliberativo.

07.03 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Caro secretário, sobre a ata da nossa última reunião extraordinária.

07.04 Secretário Eduardo: A ata, ela foi enviada a todos os presentes. Há alguma dúvida ou podemos partir para a aprovação da ata?

07.05 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Não havendo nenhuma manifestação de dúvida, coloco em votação a ata da reunião extraordinária anterior. Aqueles que aprovam, permaneçam sentados como estão. Quem contrariar essa decisão, que levante-se, por favor. Aprovada a ata da reunião anterior. O Conselho Deliberativo, em reunião da sua mesa diretora, resolveu prestar uma homenagem à nossa atleta Mayra Aguiar e para dirigir essa homenagem, eu passo a palavra a vice-presidente do conselho, a Maria Carolina.

07.06 MARIA CAROLINA: Boa noite. Senhoras e senhores conselheiros, conselheiras, membros da diretoria executiva, integrantes de diversos departamentos, atletas, associados e funcionários. Faço aqui uma saudação especial à Mayra, atleta homenageada hoje, então, por este conselho deliberativo, às atletas aqui presentes, seus familiares e aos integrantes do nosso querido departamento de judô, representado nesta noite por sua diretora, Renata Mariotto Ferreira. Inicialmente, gostaria de agradecer ao presidente Ricardo Albuquerque, e à mesa diretiva, pela confiança minha depositada para conduzir esta homenagem, em nome do Conselho Deliberativo da Sogipa, órgão responsável por representar todos os associados do nosso clube. Hoje é, sem dúvida, um dia muito especial, não apenas para este Conselho, mas para toda a Sogipa. Estamos aqui para prestar

nossa reverência e admiração à trajetória da atleta mais vitoriosa da história do clube. Para darmos início a este momento, convido todos a assistirem ao vídeo publicado na ocasião do anúncio da aposentadoria da Mayra como atleta profissional.

07.07 VIDEO: Quem diria que a menina que chegou à Sogipa com apenas 11 anos de idade, se tornaria a maior judoca olímpica do Brasil? Mayra Aguiar, inscreveu-se agora na história do esporte brasileiro, tornando-se sinônimo de força, determinação e conquistas. Aos 14 anos, já competia internacionalmente, mostrando ao mundo o que estava por vir. Com o passar do tempo, ela não apenas evoluiu no esporte, mas também se tornou uma referência para todos que a acompanham. Mayra alcançou os maiores feitos que um atleta pode conquistar. Em sua segunda Olimpíada, garantiu a medalha de bronze, a primeira das três que estavam por vir. Depois de Londres 2012, veio o bronze em casa, nos Jogos de 2016. E novamente em Tóquio 2021. Isso sem contar os títulos mundiais. A única brasileira tri campeã mundial. Agora, ao olhar para tudo o que construiu, Mayra nos deixa um legado eterno. Tua história estará para sempre no Jogador Mundial, no coração do Brasil e, especialmente, na tua casa. A Sogipa. Mayra, nesse momento de despedida, nós, do Judô, nós do esporte, nós militantes do esporte, desejamos toda a felicidade do mundo. Gostaria de registrar o nosso agradecimento ao treinador Kiko, que colaborou ativamente na organização desta homenagem. Infelizmente, ele não pôde estar aqui presente, por estar acompanhando os atletas do judô numa seletiva nacional em São Paulo. Bom, com a permissão dos presentes, passo agora a leitura de um texto elaborado em parceria com o Kiko, na qual procuramos sintetizar os feitos e a grandiosidade da atleta que homenageamos hoje, nesta noite. Mayra Aguiar, não apenas elevou o nome da Sogipa ao cenário internacional, mas também escreveu seu nome na história do esporte brasileiro e mundial. Desde muito jovem, Mayra demonstrou a força, a garra e a determinação que a tornaram uma verdadeira lenda do judô. Com cinco participações olímpicas, de Beijing 2008 a Paris 2024, ela chegou ao pódio em três edições consecutivas. Bronze em Londres, 2012; Rio 2016 e Tóquio 2020. Um feito inédito para um atleta brasileiro em esportes individuais. Até os Jogos de Paris, Mayra era atleta brasileira com o maior número de medalhas olímpicas, sendo agora superada apenas por Rebeca Andrade. Seu desempenho olímpico já é impressionante. Sua trajetória em campeonatos mundiais é ainda mais grandiosa. Foi tricampeã mundial em 2014, 2017 e 2022. E conquistou também outros cinco podes, consolidando-se como a única judoca brasileira a alcançar esse feito. Além disso, brilhou nos Grandes [...], sendo a única brasileira campeã do Grandes [...] de Tóquio, em 2023, e a única sul-americana bicampeã do Grandes [...] de Paris, em 2012 e 2016. Sua precocidade e talento foram evidentes desde cedo. Mayra é recordista mundial em medalhas no Campeonato Mundial Júnior, com quatro pódios, além de ter se tornado a única judoca da história a disputar cinco edições dos Jogos Olímpicos. Mas a sua história de sucesso começou

muito antes dos grandes palcos. Aos 11 anos, chegou à Sogipa, com a faixa laranja, sendo formada no clube não apenas como atleta, mas também como pessoa. O reconhecimento por sua grandiosidade veio também fora dos tatames. Mayra foi eleita quatro vezes a melhor atleta do judô no Prêmio Brasil Olímpico e, ainda mais impressionante, duas vezes a maior atleta olímpica do Brasil. Mas os títulos e prêmios, por mais extraordinários que sejam, não contam toda a sua história. Mayra é sinônimo de resiliência e superação. Enfrentou lesões, uma rotina de treinos intensa e desafios físicos que testaram seus limites, como ela mesma declarou: “Fui até onde meu corpo permitiu, e mesmo quando ele não permitia mais, forcei ainda mais alguns anos, porque sou teimosa”. E essa teimosia, essa entrega absoluta, essa paixão pelo judô e pelo esporte, fizeram de Mayra um verdadeiro ícone. Desde que entrou na seleção brasileira principal, aos 14 anos, ela viveu quase duas décadas no alto rendimento, representando o Brasil e a Sogipa com excelência. Além de suas conquistas, Mayra Aguiar representa algo ainda maior, o poder das mulheres no esporte. Em um cenário historicamente desafiador para as atletas femininas, ela mostrou que a determinação não tem limites e que a busca pela grandeza é uma luta diária. Com sua trajetória, abriu portas, inspirou meninas e provou que o judô e o esporte brasileiro podem ir ainda mais longe. Mas o maior legado de Mayra não está apenas nas medalhas e nos títulos, e sim na inspiração que deixa para as novas gerações. Hoje, vemos jovens atletas do judô que cresceram admirando a sua trajetória e que sonham em seguir seus passos. Sua dedicação, disciplina e paixão pelo esporte servem de exemplo para aqueles que treinam todos os dias na Sogipa, alimentando o desejo de alcançar grandes conquistas. Esta homenagem, feita pelo Conselho Deliberativo, expressa todo o orgulho e a gratidão dos Sogipanos. Mayra, sua jornada nos enche de alegria e nos inspira a seguir sempre em busca da excelência. Você apenas não representa a Sogipa, você representa o Brasil. Sua história é um exemplo para todos nós e uma prova de que, com talento, trabalho e perseverança, os limites podem ser sempre superados. Parabéns por tudo que conquistou e por tudo que ainda conquistará. Seu nome estará para sempre gravado na história do esporte e seu legado continuará vivo em cada jovem que sonha brilhar nos tatames. Para engrandecer ainda mais a sua homenagem, a mesa diretiva teve a sensibilidade e a sabedoria de convidar um atleta olímpico, educador e conselheiro, Jorge Teixeira, para participar desse momento especial. A trajetória do Jorge inspira tanto quanto a da Mayra. Foi o primeiro atleta Sogipano a disputar os Jogos Olímpicos. Jorge representou o nosso país nas edições de Seul 88 e de Barcelona 92, quebrando barreiras e abrindo portas. Homem negro em um cenário esportivo historicamente adverso, o Jorge brilhou nas pistas e se tornou símbolo da superação e da representatividade. Como conselheiro da Sogipa de 2012 a 2024, contribuiu ativamente para o fortalecimento da nossa instituição. Hoje, como coordenador do curso de Educação Física da Unisinos, segue na nobre missão de formar e inspirar novas gerações. Então,

convido o Jorge Teixeira para vir aqui na frente, e a Mayra também, por favor, para realizar a entrega de uma placa de homenagem em nome do Conselho.

07.08 Convidado Jorge Teixeira: Então, essa placa eterniza a homenagem do Conselho Deliberativo. Muito orgulho eu tenho de passar a tuas mãos, Mayra Guiar, em reconhecimento à sua brilhante trajetória no judô, marcada por conquistas históricas e dedicação exemplar, sua inestimável contribuição ao esporte brasileiro levou o nome da Sogipa ao mais alto nível mundial, inspirando gerações e deixando um legado eterno. Com orgulho e gratidão, os Sogipanos celebram tua história. Parabéns!

07.09 Conselheira Maria Carolina: Pode ficar aí, Mayra, que tu vai... tem mais uma homenagem agora. Tem mais duas. Obrigada, Jorge. Dando continuidade a este momento de reconhecimento e simbolismo, convidamos agora as jovens atletas do nosso departamento de judô, que representam o futuro e a continuidade desse legado. Então, convido as atletas Manuela Xavier, Gabriele Gazola, Joyce Dombrovski, Laura Halbert, Mariana Bernardin e Anitta Silva. Podem vir aqui. Depois a Mayra vai ter que conversar com as gurias ali. Mayra, estou te cobrando ali. Mayra tem mais uma homenagem. Vai ter que deixar as coisas aí no canto, Mayra. Muito obrigada, meninas. Sigam com brilho e coragem, vocês são herdeiras de um legado de excelência, não esqueçam. Bom, Mayra, nós ficamos sabendo que tu foi escoteira também, do Grupo Charrua. Então, o Grupo Escoteiro de Georg Black, gostaria de fazer uma homenagem para você também, fazer a entrega de um lenço escoteiro, que é símbolo de união, lealdade e compromisso. Então, eu convido a escoteira Laura Ritter Klimann, o lobinho Miguel de César Medeiros, o escoteiro Frederico Ritter Klimann e a presidente do grupo, Tatiana Gomide de Machado Voelcker, para realizar essa entrega. Muito obrigada aos integrantes do grupo escoteiro de Georg Black por estarem conosco nesse momento. Mayra, mais uma vez, nosso muito obrigado pela tua presença nesta reunião solene do Conselho Deliberativo. Desejamos que essa nova etapa na tua vida seja tão inspiradora e grandiosa como foi a tua carreira nos tatames. Senhor presidente, encerro essa homenagem agradecendo a presença de todos as atletas, seus familiares, integrantes do departamento de judô e do grupo de escoteiros Georg Black e demais associados. Convido a todos a acompanhar o restante da reunião. Muito obrigada.

07.10 Atleta Mayra Aguiar: Boa noite a todos. Quando eu cheguei aqui, perguntaram se eu queria falar, e, obviamente, eu, né? “Não precisa”, eu morro de vergonha de falar. Mas eu fiquei realmente muito emocionada com essa homenagem, de verdade, eu achei lindo mesmo. Superou muito minhas expectativas. Eu sempre sou muito recebida aqui na Sogipa, muito bem recebida, mas eu saio daqui hoje com o coração acalentado. De verdade. Então, muito obrigada. Eu tenho 20 anos, mais de 20 anos de Sogipa. E isso aqui é a minha segunda casa. Isso aqui não tem como falar. É

a casa, sim, é a minha segunda casa. Eu vivi aqui muitos e muitos anos. Cresci aqui, fiz minha vida, meus valores, minha índole com as pessoas que estavam aqui por volta e, graças a Deus, eram pessoas muito boas, pessoas que inspiravam também, que motivavam, e, com certeza, isso me ajudou na minha carreira, me ajudou na minha vida também pessoal. E eu fico muito feliz de poder ver também crianças seguindo essas trajetórias, essa caminhada, esses passos, que, independentemente de conquistas ou não, podem ter certeza que serão pessoas muito do bem, pessoas com valores muito bons. Então, eu fico muito feliz de ver tanta criança aqui, tanta gente também que eu conheço há anos, muita carinha conhecida, é muito bom chegar aqui porque eu conheço todo mundo, eu saio da entrada até a saída, cumprimentando, dando oi para todo mundo, desde sócio, funcionário, criança, adulto, todo mundo. Então, eu me sinto muito bem aqui e fico muito, muito feliz com essa homenagem. Muito obrigada a todos que fizeram parte disso, que tiveram essa iniciativa. E um beijo a todos. E que vocês possam ter certeza que muita gente me pergunta, como é que está? Senti falta? Eu sinto falta, sinto falta todo dia de estar aqui com vocês, estar aqui com todo mundo, mas estou bem também, estou na praia agora, virei (caiçara), estou caçando marisco, estou bem tranquila, bem na paz, bem feliz também. Mas, como fui cobrada ali pela Joyce, “Tem que vir mais, a gente tem que conversar, não sei o quê”. Vou vir mais, vou aparecer mais aqui também para conversar e cumprimentar todo mundo. Muito obrigada de coração. Um beijo para todo mundo.

07.11 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Bem, senhores conselheiros, seguimos com a pauta dessa convocação extraordinária. Eu vou convidar o nosso vice-presidente administrativo, o conselheiro, também conselheiro Maurício, para que faça a apresentação da questão das dívidas da Sogipa. Quanto nós devemos? E em cima de quanto nós devemos trabalhar a venda de índices construtivos para que essa dívida seja sanada e eliminada da vida Sogipana. Por favor, Maurício.

07.12 Vice-Presidente Administrativo Mauricio: Boa noite a todos. Cumprimentando o presidente Ricardo, integrantes da mesa, senhoras e senhores conselheiros. Essa reunião foi um pedido da diretoria executiva ao conselho que colocasse na pauta, que autorizasse a diretoria executiva a venda dos índices para que cumprisse o pagamento da dívida, até o limite de pagamento da dívida. Para tanto, foi formada uma comissão, que tem o componente, são quatro da diretoria do conselho e três da diretoria executiva. Eu vou apresentar para os senhores, ali está meio fraco, mas eu vou falar. É o valor da nossa dívida para mútuos e para bancos. Então, nós temos ali um total de dívida com mutuantes no valor de 5.597, são 15 mutuantes. Esse é o valor que nós devemos para os mútuos. Esse aí. Depois passa outra folha, por favor. Ali tem o resultado dos bancos, onde nós temos dívida com Safra, Sicredi e limites de conta que a gente tem no Banrisul e Itaú. O total das dívidas em bancos é de 5.993. Então, o total geral hoje é 11.590. Quer dizer, então a gente está, graças a Deus, conseguindo reduzir. Mas seria importante essa liberação dentro de valores de

mercado, tudo direitinho, porque o juro está alto. E a gente consegue ter uma grande vantagem com isso aí. Então tem a comissão, não é, presidente, que tem um relatório que foi feito, não é? Esse é o valor. Algum questionamento, pessoal?

07.13 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Senhores conselheiros, a comissão constituída para estudar essa questão dos índices construtivos, valores de venda e como conduzir a bom termo isso, teve uma reunião, numa segunda-feira, com o doutor Cláudio Zaffari, que é um expert no assunto, e mais esse grupo que foi constituído. Disto foi feita uma ata que os senhores receberam com antecedência, bem descritiva de toda a questão. Valores, problemas de deságio, está tudo nessa ata. Se os senhores acharem que devemos ler essa ata, esse documento novamente, isso será feito. Me parece desnecessário pelo fato de todos terem recebido com antecedência. e acredito que devam ter se apossado desse conhecimento. Por outro lado, desculpe, nós fizemos uma reunião informal, aberta para todos que quisessem participar, para os conselheiros eleitos, e inclusive alguns associados estiveram presentes. E nessa reunião foi amplamente discutida essa questão. Repito, se os senhores acharem necessário, essas quatro páginas da reunião serão lidas novamente. Senão, vos peço autorização para que essas páginas, das quais os senhores já têm conhecimento, sejam incluídas na ata do Conselho Deliberativo como documento. Alguma restrição a isso ou todos concordam? Então, como há concordância de todos, não será lido, vou repetir para que fique bem claro, e será incluído como documento na ata do Conselho Deliberativo. Nós temos sobre esse assunto ainda o parecer do Conselho Econômico Fiscal, que não havendo a presença do presidente Olavo, eu peço ao vice-presidente Jorge Gitzler, que faça leitura do parecer do Conselho Econômico Fiscal.

07.14 Conselheiro Jorge Gitzler: Presidente, demais conselheiros, Sogipanos, substituindo o nosso presidente Olavo, peço para ler o nosso parecer do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições estatutárias, analisou a solicitação apresentada em 28 de março de 2025 pela diretoria executiva relativa à alienação de índices construtivos em montante suficiente para a quitação dos empréstimos bancários e contratos de mútuo. Conforme disposto o artigo 32 da linha E do Estatuto do Clube, compete ao Conselho Fiscal manifestar acerca da alienação, aumento ou oneração do patrimônio social do Clube. Diante do contexto apresentado e no que foi debatido na última reunião do Conselho Deliberativo, manifestamos o parecer favorável à alienação dos índices construtivos em montante suficiente para a quitação das dívidas, referente aos contratos de mutuo e empréstimos bancários. Recomendamos que eventual sobra de recursos, após a alienação e pagamentos das dívidas mencionadas, sejam mantidas em rubrica específica, cuja destinação deverá ser definida futuramente pelo Conselho Legislativo. Porto Alegre, dia 1º de abril, assina a toda a unanimidade do Conselho Fiscal. Obrigado.

SOCIEDADE DE GINÁSTICA PORTO ALEGRE, 1867 - SOGIPA

COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ÍNDICES CONTRUTIVOS

ATA Nº 002

01. DIA: 31 de março de 2025.

02. HORÁRIO: 19h.

03. LOCAL: Sala de Reuniões da Secretaria da SOGIPA.

04. PRESENÇAS: Adílio Schneider Finger, Jorge Reis Garcia, Maurício de Souza Santos, Ricardo Medeiros de Albuquerque, Rodrigo Pacheco de Barros, Norton Luiz Lenhart, Marcelo Bervian e Claudio Luiz Zaffari.

05. AUSÊNCIAS: Não houve.

06. DIREÇÃO DOS TRABALHOS: A reunião foi dirigida pelo senhor Norton Luiz Lenhart.

07. ABERTURA DOS TRABALHOS: O Presidente da COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ÍNDICES CONTRUTIVOS, Norton Luiz Lenhart, abriu os trabalhos cumprimentando a todos os presentes, agradecendo pela disponibilidade, em especial do convidado Sr. Claudio Luiz Zaffari.

08. ORDEM DO DIA:

A) Oitiva de informações sobre o mercado de Transferência de Potencial Construtivo.

09. APRESENTAÇÃO DOS ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: Aos 31 dias do mês de março do ano de 2025, às 19 horas, na Sala de Reuniões da Secretaria da Sogipa, situada na Rua Barão do Cotegipe, n. 415, Bairro São João, Porto Alegre/RS, teve início a reunião da Comissão de Índices Construtivos, convocada pela Presidência da Comissão. Presentes os membros, senhores Adílio Schneider Finger, Jorge Reis Garcia, Maurício de Souza Santos, Ricardo Medeiros de Albuquerque, Rodrigo Pacheco de Barros, Norton Luiz Lenhart e Marcelo Bervian, bem como o Sr. Claudio Luiz Zaffari, diretor do Grupo Zaffari, especialmente convidado para prestar esclarecimentos acerca de questões comerciais envolvendo processo de Transferência de Potencial Construtivo e demais informações pertinentes. Aberta a reunião, o convidado passou a prestar suas informações. Inicialmente, abordou a complexidade do mercado imobiliário em Porto Alegre, destacando a importância dos índices de construção. Mencionou sua experiência em diferentes negociações e leilões de terrenos, explicando a distinção entre os conceitos de "solo criado" e "transferência de potencial construtivo" (TPC) e as nuances do índice de aproveitamento, que varia conforme a localização e a macrozonas e como a Prefeitura tem adotado novas estratégias, como a venda direta de índices para gerar receita. Referiu sua participação em uma série de operações urbanas e a necessidade de um planejamento mais eficiente para a construção, nas cidades. Ressaltou a importância de entender bem o mercado e fazer negociações estratégicas para lidar com dívidas e maximizar oportunidades. Apresentou documentos impressos como a L.C. n. 434/99, atualizada e compilada até a L.C. n. 667/11, incluindo a L.C. 646/10, sendo os diplomas legais municipais que disciplinam a matéria em questão, bem como a Planilha com Valores de Solo Criado da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS), documentos que atribui a finalidade de auxiliar na compreensão e entendimento sobre a matéria, que foram passados as mãos do Secretário da Comissão, Rodrigo Barros, que referiu já ter conhecimento sobre os mesmos, mas agradeceu a atenção e gentileza do visitante. O Sr. Claudio passou a discorrer acerca dos índices de potencial construtivo, que se refere à quantidade de área que pode ser construída em um determinado terreno, que varia de acordo com a localização e as regulamentações municipais. Referiu que

já participou de conselhos na empresa que dirige e já foi responsável pela aquisição e permuta de razoáveis quantidades de índices construtivos e que o assunto conta com uma série de nuances sendo que cada negociação é diferente uma da outra. Acredita que embora a SOGIPA conte com uma quantidade expressiva de índices coringas, não deva ser tarefa muito simples a comercialização. Salientou que Porto Alegre é uma cidade que tem, para cada metro quadrado de terreno, um potencial de 1.0, 1.3, 1.5, 1.6, 2.0 e até 2.4 de IA (índice de aproveitamento). Que acima disso é raríssimo o potencial de construção. Cada metro quadrado de terreno gera um potencial construtivo, que é multiplicado pelo índice correspondente, resultando em uma área adensável que pode ser construída. As áreas são divididas em adensáveis e não adensáveis. As áreas não adensáveis incluem espaços comuns em condomínios, como corredores e áreas de lixo, por exemplo, enquanto as adensáveis são aquelas que podem ser vendidas como áreas privativas, cujos índices adquiridos pelas construtoras e incorporadoras permitem um aumento na área adensável, multiplicando-a por um fator adicional. Referiu que historicamente, os índices eram adquiridos em leilões, mas a Prefeitura começou a vender índices diretamente no balcão, oferecendo diferentes densidades (baixa, média e alta). O Certificado de Potencial Adicional de Construção (CEPAC) é um título que circula na bolsa de valores e é uma forma de investimento em índices, permitindo a compra de potencial construtivo de maneira mais acessível, inclusive por instituições financeiras e de crédito. Mas que, em Porto Alegre, ainda não é operado desta forma, somente em São Paulo, pelo que tem conhecimento. Um dos principais desafios mencionados é a necessidade de aumentar a altura das construções, em Poto Alegre, para liberar mais potencial construtivo na cidade. A prefeitura já está considerando mudanças na regulamentação, para facilitar a construção. Além disso, a venda de índices pela prefeitura gera receita, mas também aumenta a concorrência no mercado. A negociação de índices é complexa e cada caso é único. Foram salientadas informações, já de conhecimento da Comissão, tais como o valor atribuído pela Prefeitura ao m2 de solo criado no endereço da Sogipa, qual seja R$ 966,53 sobre o IA 1,9 e R$ 1.147,75 sobre o IA 1,6, sendo que para todos os efeitos de eventuais negociações, presentes e futuras, deverá ser levado em conta como preço referencial, o preço atribuído pela Prefeitura. Que os índices da Sogipa possuem duas grandes vantagens: 1° por serem coringa, podem ser usadas em qualquer uma das macrozonas e 2°, por serem oriundos de inventário de patrimônio cultural, podem ser utilizados inclusive em quarteirões esgotados, cuja construção já excedeu o limite de aproveitamento. Com os índices da Sogipa, portanto, é permitido exceder o limite ou romper a barreira da limitação. Isso os tornam bastante atrativos para zonas muito nobres com limites já excedidos. Entretanto, existe uma dificuldade a transpor, a disponibilidade de índices que a própria Prefeitura põe a venda, os chamados índices de balcão. Então, existe a concorrência com a própria prefeitura, que vende e ainda parcela, sem juros. Mas essa aquisição perante a Prefeitura obedece a um processo e geralmente é vinculada a projetos em aprovação, ou seja, envolve tempo e planejamento. Então, existe interesse de incorporadoras na aquisição de índices de particulares, por questões de ocasião. Fica no estoque e são utilizados como e quando aprouver. Nestes casos, os incorporadores costumam pagar com algum deságio, pois quando irão utilizar os índices, deverão submeter os mesmos a um cálculo de equivalência, junto à prefeitura, pois existe diferenças no aproveitamento conforme as macrozonas. Referiu que até 35% de deságio é comum ser aplicado pelas construtoras que buscam comprar de particulares, pois se for para pagar o valor cheio, se buscaria diretamente o balcão da Prefeitura Municipal, parcelando, sem juros, e com o início do pagamento após a aprovação dos projetos, o que já havia sido referido pelo Senhor Milton Lima, ouvido anteriormente. Como exemplo, citou um fato em que a Cia Zaffari possuía índices a vencer, pois adquiridos em leilão, que neste caso possuem prazo de 10 anos de vencimento e que para não perder os índices que haviam sido comprados e teriam sido caros, que necessitava aplicar em algum projeto ou perderia os mesmos e como não tinha projeto para o momento, buscou uma permuta com a construtora Melnick e assim começaram as negociações sobre deságios, em que restou uma considerável perda de valor para evitar a perda do índice. Usou o exemplo para argumentar que se estivesse a frente da Sogipa, nesse

momento, buscaria a imediata venda de tantos índices quantos bastassem para a quitação das dívidas, mesmo com considerável deságio, pois se por um lado se perderia com o deságio, por outro se ganharia com o estancamento dos juros da dívida, em uma taxa Selic a 14,25% ao ano, sendo que esta seria a sua prioridade como empresário, estancar os juros, pagar a dívida, liquidar os compromissos, ainda que com um deságio de até 35%, com toda a certeza. Referiu que tomou a liberdade de perguntar para a Melnick, que compra certas quantias de índices por ano, qual eram os corretores que costumavam oferecer esse serviço para a empresa, tendo sido mencionados os corretores de imóveis Daniel Coferi e Rodolfo Neves, como sendo profissionais tecnicamente qualificados para atuar neste tipo de transação. Questionado acerca da comissão eventualmente paga aos intermediadores, informou serem praticados percentuais que podem oscilar entre 5% e 15%, conforme cada caso. Ainda na esteira do pagamento das dívidas, sugeriu que houvesse uma conversa franca com as instituições financeiras credoras, sobre a possibilidade de receberem índices em pagamento da dívida, ainda que com deságio, o que apesar de não ser comum, pode ser tido como uma alternativa a ser explorada. Pelo Presidente da Comissão, Sr. Norton Lenhart, foi dito que tinha bom relacionamento com o Presidente do Conselho Deliberativo do Sicredi e com a diretoria do Banrisul, principais bancos credores, e que buscaria estreitar relações no sentido de obter alguma informação, neste sentido. Pelo Presidente Adílio Schneider, foi referido que, na esteira das informações trazidas pelo Sr. Cláudio Zaffari, se deveria intentar a aprovação do Conselho Deliberativo da Sogipa no sentido de autorizar a alienação dos índices no montante da dívida e para a quitação desta, que seria um grande feito lograr êxito em fazê-lo. Que sugeriria a investidura da Comissão de índices nos poderes para tanto, com a margem de deságio convencionalmente admitida pelo mercado (até 35%) para que se pudesse ir às negociações com construtoras e incorporadoras a fim de comercializar os índices, sem depender de nova convocação de assembleia a cada proposta existente. A Comissão concluiu pela solicitação ao CD de autorização para a venda de 15.000m2 de índices, com um deságio de até 35%, para a exclusiva finalidade de quitação das dívidas da associação. Que desta forma não seria um cheque em branco, pois se saberia a exata quantidade e o valor máximo de deságio permitido e o produto da venda somente poderia ser utilizado para a finalidade pretendida. Estaria limitado o cheque. O limite seria a dívida. Pelo Secretário Rodrigo Barros, foi ponderado que realmente, com a alienação de um número limitado de indices, bem como o estabelecimento de um limite de deságio, se transmitiria adequada margem de segurança aos membros do Conselho Deliberativo, sendo que com uma autorização taxativa, tantos índices com até tantos por cento de deságio, parecia ser uma forma razoável de solução. Pelo Presidente do Conselho Ricardo Albuquerque, foi sugerido a elaboração de um breve parecer pela assessoria jurídica da Mesa Diretora do CD a fim de investir a Comissão de índices Construtivos com os poderes necessários para, em auxílio à Diretoria Executiva, participar ativamente de toda e qualquer comercialização e alienação da Transferência de Potencial Construtivo (TPC) da associação, em número fixado de até 15.000m2 de índices construtivos, com um deságio máximo de até 35%, a fim de saldar os valores devidos pela associação, sendo este um grande feito a ser idealizado por todos os envolvidos em uma verdadeira força tarefa, conjunta entre a Diretoria Executiva, Comissão de índices Construtivos e Conselho Deliberativo da Sogipa. Pelo Sr. Claudio Zaffari foi dito, por fim, que seria um grande feito e mesmo com eventual perda nos valores dos índices, o pagamento das dívidas e o estancamento dos juros seria uma vantagem incomparável, sem sombra de dúvidas. A Comissão agradeceu, efusivamente, a participação e disponibilidade do convidado Sr. Claudio Luiz Zaffari e as informações e sugestões pelo mesmo trazidas. E como nada mais foi dito, a reunião foi encerrada pelo Sr. Norton Lenhart, Presidente da Comissão de índices Construtivos, que solicitou a mim, Secretário, que lavrasse a presente ata. Nada mais constou.

10. ENCERRAMENTO: A reunião foi encerrada às 21hs.

Documento assinado digitalmente
gov.br
RODRIGO PACHECO DE BARROS
Data: 08/04/2025 14:24:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Rodrigo Pacheco de Barros
Secretário da Reunião



Norton Luiz Lenhart
Presidente da Reunião

Demais Presentes:





Documento assinado digitalmente
gov.br
MARCELO BERVIAN
Data: 09/04/2025 10:16:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcelo Bervian

07.15 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Muito obrigado, Gitzler. Senhores, existe alguma dúvida que possamos sanar antes de colocar em votação essa questão? Eu vou pedir que seja informado o quórum, Nathalia. Por favor, o quórum. Como? 70 conselheiros presentes. Senhores, então, coloco em votação essa matéria. Aqueles conselheiros que aprovam a questão, conforme foi colocada, através da apresentação do vice-presidente Maurício, da ata que os senhores leram e do parecer do Conselho Econômico Fiscal. Aqueles que estiveram de acordo permanecem como estão. Se houver algum discordante, por favor, levante-se. Muito obrigado. Aprovado por unanimidade. Uma breve manifestação. Todos que me conhecem sabem que eu sou muito emotivo. A sensação que me ficou nessa reunião de hoje, com a aprovação que os senhores fizeram, foi que eu tinha a sensação de uma espada de Dâmocles pendurada sobre a nossa cabeça. Com a obtenção desses índices construtivos que nós vamos poder vender, nós nos veremos livres dessa pressão eterna. que sofríamos e refletiam-se nos nossos departamentos por falta de recursos. Nós vínhamos há muitos anos empurrando isso e não tendo condições de quitar essa dívida, tendo havido um momento que quase foi apresentada a ideia de vender uma parte da sua dívida. Encerrando, eu sinto como se a espada de Dâmocles tivesse saído da minha cabeça. Alguma outra manifestação sobre esse assunto, esses assuntos, existe aqui entre os senhores conselheiros? Então, vamos proceder à eleição. Eu sugiro que seja por aclamação, porque são somente duas indicações, uma para o Conselho Econômico Fiscal, que é o nosso associado Ubirajara, e aí vai me falhar o nome, Bira, Ubirajara Cardoso, para o Conselho Econômico Fiscal e para o Conselho Superior do Eduardo Bossler. Não havendo nenhuma contestação, os senhores concordem em aprová-los por aclamação. Pode ser? Não havendo manifestação em contrário, ambos estão, então, eleitos pela unanimidade dos presentes. Mais alguma coisa, secretário? Repito, o secretário me lembrando, alguém quer fazer uso da palavra sobre assuntos financeiros? Por favor. Isso, pode sim. Por favor, por favor. Fala bem perto do microfone, Gitzler, que não se ouviu direito da última vez.

07.16 Conselheiro Jorge Gitzler: Presidente, o que me traz aqui é um fato que me deixou curioso nos últimos dias. Na reunião do dia 12 de dezembro, que eu tomei posse, foi eleito à mesa, a maioria dos conselheiros tomaram posse, houve um discurso, em homenagem a uma funcionária, dando a entender que a funcionária, pelo menos no meu ponto de vista, essa funcionária estaria pedindo demissão, fizeram homenagens à funcionária, etc. Eu, como membro do Conselho Fiscal, fui dar uma olhada nessa documentação, por curiosidade, e, infelizmente, descubro que essa funcionária, não houve pedido de demissão. Ela foi demitida no dia 12, no dia da reunião do Conselho, sem justa causa. Essa demissão custou para o clube, entre aviso prévio e multa de fundo de garantia de verbas indenizatórias em torno de 80 mil reais. Num mês que o orçamento do clube previa

um superávit de 120, teve um prejuízo de 37. E, além de tudo o que acarretou, que não houve, somente demitiram, não foi o que foi falado claramente nessa reunião, não houve uma transferência, um treinamento de novos funcionários para assumir a secretaria do conselho, deixando o conselho acéfalo de uma secretaria por algum... janeiro e fevereiro. Quem acompanhou sabe qual foi todo o problema. Então, eu gostaria, presidente, eu acho que são atos administrativos que não condizem com a moral sogipana. Eu gostaria, eu vou encaminhar, semana que vem, um requerimento com mais conselheiros, que seja encaminhada esse assunto à comissão de sindicância e apurado como é que se deu essa demissão, que há boatos que a diretoria não sabia, há boatos que a diretoria sabia, há não sei o quê, que foi o funcionário do administrativo, e que foi na tarde do dia 12, casualmente no dia da nossa reunião, e quando se faz uma homenagem. Se você está homenageando a funcionária, elogiando ela, que o trabalho dela era excelente, e tu demite ela, qual é a lógica disso? Tu demite alguém que não esteja exercendo profissionalmente bem a sua atividade. E mais, todo esse 80 mil reais que o clube, novamente, nós tivemos que pagar num mês que era para ter saldo positivo e nós tivemos um saldo negativo operacional de 37 mil que inverteu isso. Então, presidente, eu só gostaria que deixasse relatado isso em ata e será encaminhado semana que vem, mais detalhes nisso, e peço que seja encaminhado à comissão de sindicância para que seja apurada a verdade, se foi um fato normal, ok, esse assunto fica dado por encerrado. Mas, se não foi algo normal, acho que a gente tem que se pronunciar sobre mais assuntos e buscar alguma responsabilidade sobre isso. Está bom, presidente? Obrigado.

07.17 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: O presidente Schneider pediu a palavra. Aqui é o presidente. Presidente.

07.18 Presidente Schneider: Prezado presidente, demais componentes, conselheiros, Jorge, não vamos deixar para a semana que vem. É hoje o assunto. Eu sou presidente da Sogipa e, por tradição, eu obedeço hierarquias. Eu tenho um funcionário, que eu somente faço a parte burocrática, que é a secretária do presidente do Conselho Deliberativo, que até o dia 12 era a secretária do Conselho Deliberativo, cuja presidência era o seu Neory Müller. Eu recebo do Neory Müller, a maior autoridade dentro da Sogipa, sendo presidente do Conselho, como hoje nós temos o Ricardo. Me manda informação pedido que demita a funcionária Tânia, hoje. Eu não vou discutir com o presidente do conselho, se é amanhã ou é hoje. Eu chamo o Recurso Humanos e mando pagar todas as verbas necessárias, corretas, como funcionário que seja demitido sem justa causa, sem cumprimento do aviso prévio. Presidente Ricardo. Assim continuarei até o final do meu mandato, obedecendo rigorosamente os estatutos da Sogipa. Funcionários ligados à minha pasta, eu tenho autorização para demitir a hora que eu entender. Quanto a funcionário pertencente ao Conselho Deliberativo, eu não tenho ingerência nenhuma nessa parte. Ao montante que foi pago, o Conselho

pode analisar se há um erro de cálculo, se foi pago a mais ou menos. O que eu sei e autorizei, foi uma demissão sem justa causa, com pagamento do aviso prévio. Esse é o fato correto que existiu. Demais podem ser outras palavras que colocaram, mas não tem informações corretas nenhuma. Eu só obedeci uma ordem do presidente do Conselho Deliberativo, para a qual o funcionário pertencia até aquela época. Obrigado.

07.19 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Muito obrigado, presidente. Muito bem esclarecida a questão, presidente. Se a conselheira Cleys quiser fazer uso da palavra, por favor.

07.20 Conselheira Cleys: Bom, eu não entendo muito bem a sua explicação, porque quando acontece uma coisa que é muito fora do comum, a gente questiona. Tem que ser questionado. Neory, o que houve? É por justa causa? Não, não é. Então, o que houve? O que está havendo? Então, a gente pode pensar e fica se pensando em várias coisas. A cabeça da gente voa. Então, foi para prejudicar o novo conselho? Não foi. Eu posso pensar isso. Quer dizer, e não é só eu que penso assim. Obrigada.

07.21 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Obrigado, conselheira.

07.22 Presidente Adilio Schneider: Desculpa, conselheira, eu achei que tinha sido bem claro. Eu não discuto determinação do presidente do Conselho Deliberativo, que no meu entendimento, salvo muita burrice minha, que eu não deva aceitar a ordem do presidente do Conselho Deliberativo. Eu acho que aí nós estamos fugindo de tudo que é regramentos legais existentes nesse clube há 158 anos. O presidente do Conselho Deliberativo foi eleito na época dentro dos parâmetros, tinha autoridade para fazer o que quisesse com os seus funcionários. Se pediu para mim para demitir, agora se pensam outros assuntos, não levo em consideração, não. Não questiono ordem superior de um presidente do Conselho Deliberativo. Poderia, e isso questiono, todos os 204 funcionários que estão no meu quadro, que veem um pedido de um gerente para demitir, a primeira pessoa que eu consulto é o Maurício, que é o gerente administrativo, junto com o vice-presidente da pasta, “por que está sendo demitido aquele funcionário?” Qual a razoabilidade que está sendo demitido aquele funcionário?” E esse funcionário que pertence a mim como gerenciamento. Agora, do Conselho Superior, Conselho Deliberativo, eu não questiono e também não vou fazer perguntinhas para ninguém, para um presidente superior, por que ele está demitindo e coisas. Ele pode dizer, “o que o senhor pensa? Eu sou o presidente do Conselho”. Eu acho que é a autoridade maior, a não ser que eu esteja errado e a plateia, então, troca todo o nosso estatuto, que qualquer um funcionário, qualquer um diretor ou presidente pode questionar uma autoridade maior. Não é o meu pensamento e continuarei obedecendo rigorosamente o presidente hoje eleito, o Ricardo, como a nossa maior autoridade dentro da Sogipa. Obrigado.

07.23 Presidente Ricardo M. de Albuquerque: Dentro da minha visão, o presidente Adílio esclareceu bem a questão. Ele cumpriu uma determinação que veio do presidente do Conselho Deliberativo. Me parece, sim, bem claro. Inclusive, no dia da demissão, ele falou com a Carolina e comigo e expôs essa questão. Eu acho que o Adílio está perfeito. Agora, por que foi demitido? Isso a comissão de sindicância, de repente, conforme o Gitlzer vai pedir, junto com a assinatura de mais conselheiros, nos trará um parecer sobre isso. Conselheiro quer usar a palavra? Mais alguém quer fazer uso da palavra? Não havendo ninguém que queira fazer uso da palavra, vamos dar por encerrada essa reunião extraordinária do Conselho Deliberativo. Uma pausa de cinco minutos para o cafezinho e iremos para a reunião ordinária.

08. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo encerrou a reunião Extraordinária às 20h.



Ricardo M. Albuquerque
Presidente do Conselho Deliberativo



Eduardo L. Araujo Voelcker
1º Secretário do Conselho Deliberativo